## <u>Paranacidade se torna parceira do Movimento Nacional Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a Agenda 2030 da ONU</u> Notícias (Antigas)

Postado em: 02/08/2017

Na manhã desta quarta-feira, 02, o secretário do Desenvolvimento Urbano (SEDU), Carlos Massa Ratinho Junior, assinou o Certificado de Adesão do Serviço Social Autônomo (Paranacidade) ao Movimento Nacional Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para a Agenda 2030. Já estão comprometidos com os ODS líderes mundiais de 193 Estados Membros da ONU, que participaram da Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Assim, "com este documento, nós todos, nossa equipe de profissionais, assumimos o compromisso de buscar efetivar os 17 objetivos, os princípios e as metas para chegar ao desenvolvimento sustentável e para atender as necessidades da atual e das futuras gerações. Vamos deixar nossas digitais na construção deste sonho", disse Ratinho Junior.

Na manhã desta quarta-feira, 02, o secretário do Desenvolvimento Urbano (SEDU), Carlos Massa Ratinho Junior, assinou o Certificado de Adesão do Serviço Social Autônomo (Paranacidade) ao Movimento Nacional Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para a Agenda 2030. Já estão comprometidos com os ODS líderes mundiais de 193 Estados Membros da ONU, que participaram da Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Assim, "com este documento, nós todos, nossa equipe de profissionais, assumimos o compromisso de buscar efetivar os 17 objetivos, os princípios e as metas para chegar ao desenvolvimento sustentável e para atender as necessidades da atual e das futuras gerações. Vamos deixar nossas digitais na construção deste sonho", disse Ratinho Junior.

Este compromisso, com os 17 objetivos, incluem a luta para erradicar a pobreza; chegar à fome zero e à agricultura sustentável; à saúde e bem estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; água potável e saneamento; energia limpa e acessível; trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; a redução da desigualdade; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação contra a mudança global do clima; vida da água, vida terrestre; paz, justiça e instituições eficazes; parcerias e meios de implementação. Sobre todos eles falou a representante da ONU, presidente da Organização Mundial das Famílias, Deise Kusztra. "São milhões de possibilidades, respeitando cada cultura, as pessoas, o Planeta, a prosperidade, parceria e paz entre os povos", resumiu Kusztra. E Ratinho Junior reforçou: "a partir de agora, vamos ser parceiros no alcance dessas metas".

Kusztra deixou claro, ao falar sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e algumas de suas 169 metas, incluindo o meios de implementação, que todos são considerados universais, indivisíveis e interligados. Ela também pediu que todos se imbuíssem do slogan "No one left behind", ou seja: "não deixe ninguém para trás". O secretário da SEDU e superintendente do Paranacidade lembrou que as três dimensões citadas, para o desenvolvimento sustentável, incluem a economia, o ambiente e a sociedade.

PARCERIAS - Do evento também participaram o diretor geral da SEDU, João Carlos Ortega,

diretores do Paranacidade, mais os presidentes da Sanepar, Mounir Chaowiche; e o da Copel, Antonio Sergio de Souza Guetter; ambos da Secretaria Executiva do Movimento ODS. Ainda, o presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos ODS, secretário para Assuntos Estratégicos e da Secretaria de Mobilização do Movimento "Nós Podemos Paraná", Edgar Bueno; o presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado estadual Hussein Bakri; o conselheiro do Tribunal de Contas do Paraná, Fernando Guimarães.

Mais o secretário executivo Adjunto do Movimento ODS, Maurício Degelmann; representante do Programa Cidades do Pacto Global da ONU, Rosana de Souza; do Conselho Estadual do Desenvolvimento Econômico e Social do Paraná, Keli Guimarães; do gabinete da vice-governadoria e secretária executiva adjunta do Movimento ' Nós Podemos Paraná', Nemécio Müller; e o analista de Desenvolvimento Municipal do Paranacidade, Geraldo Farias, que apresentou o evento.

DIVERSIDADES - Ao falar no evento, Edgar Bueno demonstrou emoção. "Essas causas me encantam, me movem, porque eu sei que podemos fazer melhor", disse. Já Mounir Chaowiche foi além. "Eu trocaria o lema "Nós Podemos Paraná", por "Nós Devemos Paraná". E, ainda, Chaowiche pediu aos presentes que ao saírem do evento, cada pessoa se transformasse em uma guerreira em favor do meio ambiente, na luta pela preservação da vida e do Planeta. Por sua vez, Antonio Sergio de Souza Guetter também apelou aos presentes. "Nós estamos aqui para agir em nome de um futuro melhor para todos. E este tipo de luta está no DNA da Copel", garantiu.

Fernando Guimarães buscou em suas atividades de conselheiro a razão de sua fala. "A minha função de conselheiro é a de fazer economia. E para isto, seria necessário adequar um único Programa de Governo, dados e informações sobre o que cada ente realiza em favor dos princípios, metas e objetivos dos ODS. Desta maneira é como se fosse um 'city scan', uma ferramenta de pesquisa de diagnóstico 'on-line' das cidades, para que todos pudessem participar em conjunto", enfatizou. O superintendente executivo do Paranacidade, Wilson Bley Lipski, disse que a partir do momento em que este ente aderiu ao Pacto Global e ao Programa Cidades da ONU, esta ação já começou a ser desenvolvida.

O deputado estadual Hussein Bakri destacou "a incrível veia social do secretário da SEDU". E citou que, no mundo, há dois tipos de pessoas, as que dizem: 'não dá' e as que dizem 'não deu'. Para ele, o bom é trabalhar com aquelas que dizem 'não deu'. "Estas, são aquelas que foram lá, batalharam, fizeram de tudo, mas, infelizmente, não deu. Mas as que dizem não dá, já são derrotadas", explicou.

Ao encerrar o evento, após receber das mãos de Mounir Chaowiche o Certificado de Adesão ao Movimento, Carlos Massa Ratinho Junior destacou a visão geopolítica da representante da ONU. "A sua clareza é muito valiosa para levar essas informações aos nossos prefeitos. Nós precisamos ajudar aos prefeitos do Paraná a avançarem na direção de cidades sustentáveis. Eu estou aqui de passagem, mas os profissionais, os técnicos que trabalham aqui devem e podem oferecer um norte aos prefeitos para um maior desenvolvimento pleno dos cidadãos e cidadãs do Paraná", defendeu. UM FEITO - E, antes de encerrar, Ratinho Junior falou ao conselheiro do Tribunal de Contas sobre as ações realizadas na SEDU e Paranacidade. "Conselheiro, temos mais de 3.500 obras realizadas em todos os municípios e nenhuma precisou ter a ação do Ministério Público, porque há seriedade, fiscalização e acompanhamentos adequados. É nossa obrigação, sem dúvida, mas neste País de hoje, é um feito", enfatizou. Fernando Guimarães concordou.